



WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

*Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia*

Workshop "SISTEMAS AGROAMBIENTAIS E ALIMENTAÇÃO"

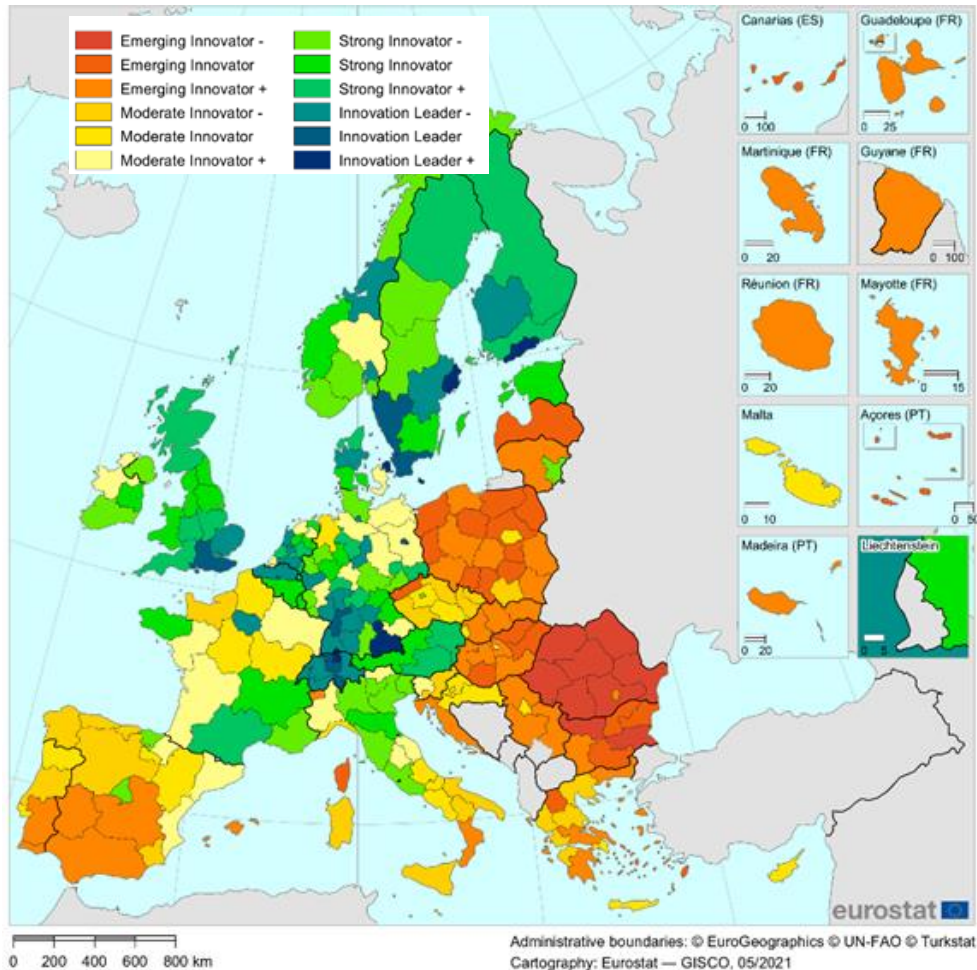
Paulo Santos | 22 setembro 2021 | Instituto Politécnico de Bragança

## Estrutura da apresentação

1. Sistema Regional de Inovação
2. RIS3 NORTE 2020 - Investimentos e elegibilidades no período 2014-20
3. S3 NORTE 2027 - Estratégia e domínios prioritários para 2021-27
4. Domínio prioritário "Sistemas Agroambientais e Alimentação"
  - 4.1 Enquadramento e revisão do domínio para 2021-27
  - 4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27
5. Questões para debate

# 1. Sistema Regional de Inovação

## *Indicadores de contexto*

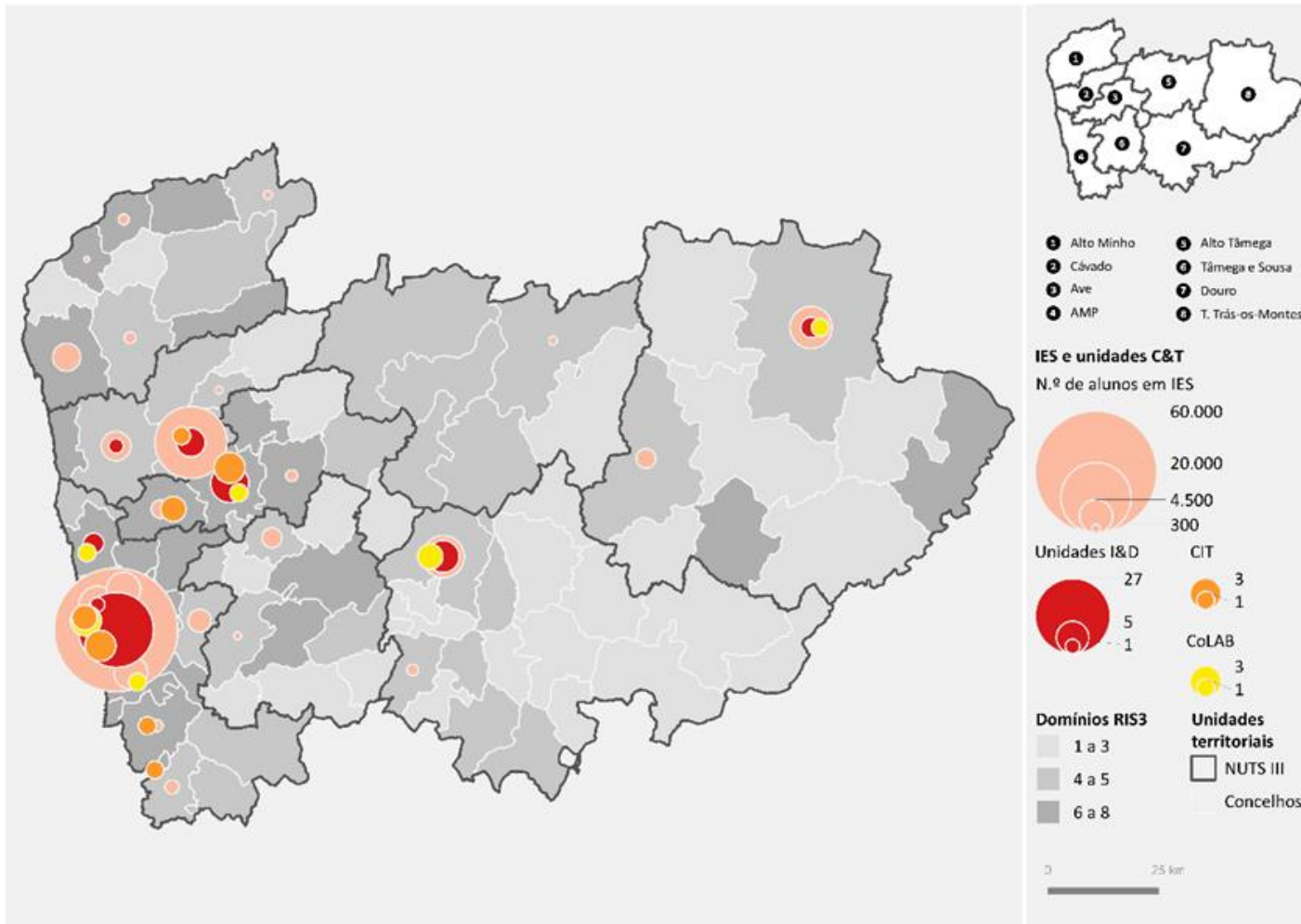


**Classificação do desempenho inovador das regiões europeias**  
Fonte: Regional Innovation Scoreboard (RIS) 2021

- ❖ O Norte passou da classificação “Inovador Forte –“ para “Inovador Moderado” de 2019 para 2021, ocupando o **151º** lugar no ranking das **240** regiões europeias inovadoras, sendo a **2ª** mais inovadora de Portugal.
- ❖ **Crescimentos mitigaram algumas debilidades estruturais em matéria de inovação** (população com o ensino superior, despesas em I&D do setor empresarial e aprendizagem ao longo da vida).
- ❖ **Redução observada em indicadores onde já se encontra significativamente abaixo da média da UE27** (PME com inovações em colaboração, registos de patentes, emprego em atividades intensivas em conhecimento, entre outros)
- ❖ Não se verificam **alterações estruturais do Sistema Regional de Inovação**, mantendo-se as principais debilidades:
  - ✓ **Reduzido investimento de I&D empresarial;**
  - ✓ **Baixa qualificação de recursos humanos;**
  - ✓ **Reduzida ligação entre o sistema científico e empresarial;**
  - ✓ **Baixa valorização económica do conhecimento.**

# 1. Sistema Regional de Inovação

## Indicadores de contexto



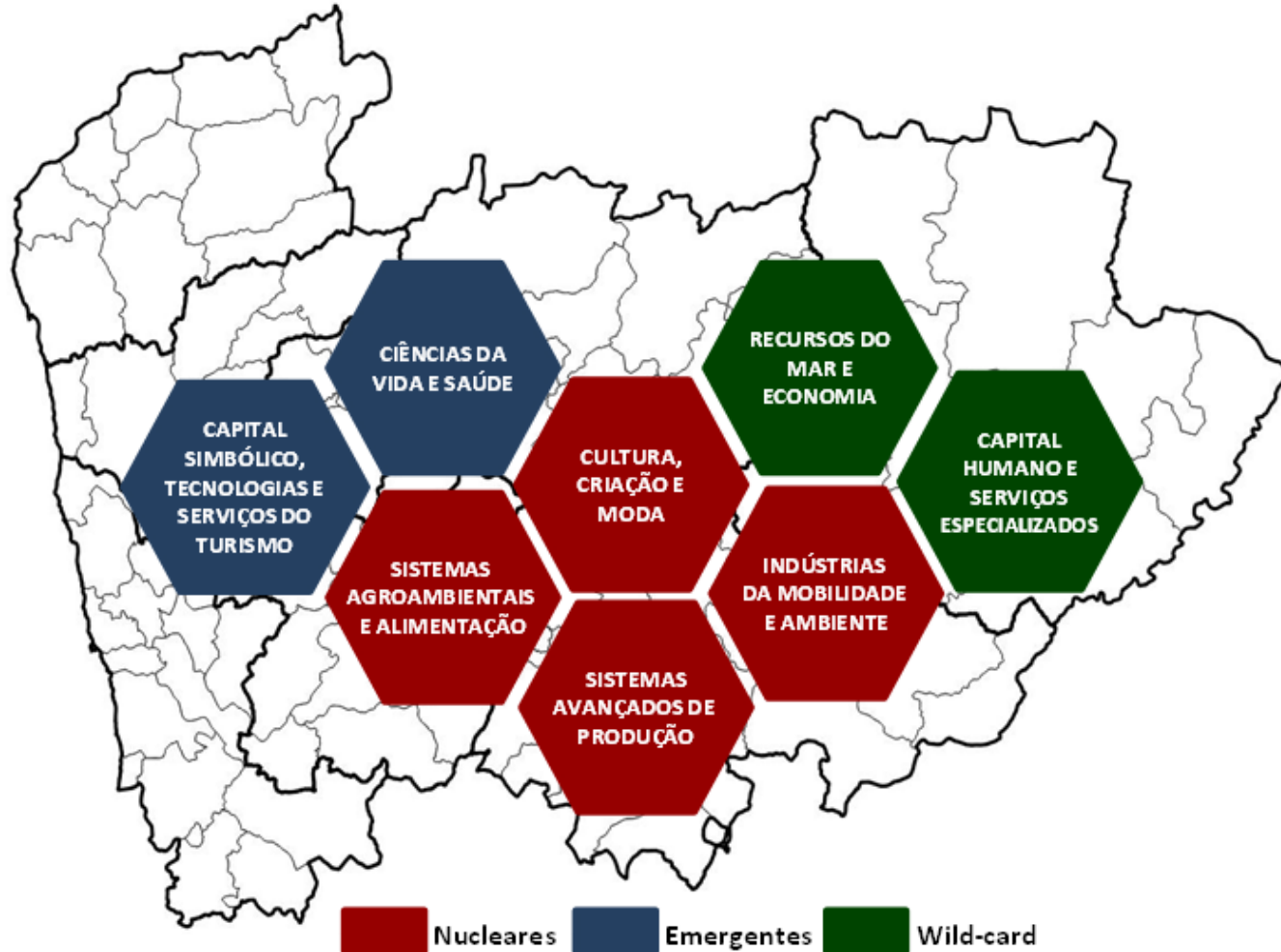
**Ecosistema de Inovação do Norte**

Nº de Instituições científicas e tecnológicas, nº alunos inscritos nas instituições de ensino superior e nº de especializações concelhias em domínios da RIS3

- ❖ **A malha de instituições do SRI é espacialmente desequilibrada.** Verifica-se uma clara divisão entre os principais centros urbanos e, em particular, a AMPorto, e o resto da Região na distribuição de instituições de instituições do SRI.
- ❖ Existência de uma **correlação forte entre a localização das instituições de ensino superior e as instituições de I&D e as instituições de transferência e tecnologia.**
- ❖ **Maior concentração das instituições do sistema científico e tecnológico regional nos concelhos com economias mais diversificadas e mais resilientes.**
- ❖ Necessidade de **promover um SRI territorialmente mais distribuído e equilibrado capaz de responder aos desafios da valorização dos produtos e atividades do Norte.**

## 2. RIS3 NORTE 2020

*Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*



- ♦ **NUCLEARES** - domínios de carácter industrial que correspondem a **áreas da economia regional fortemente consolidadas**, funcionando como elementos estruturantes da RIS3 NORTE.
- ♦ **EMERGENTES** - domínios que correspondem a **áreas económicas a consolidar**, apresentando uma importante base de recursos e ativos e oportunidades económicas relevantes mas cuja valorização está ainda aquém do seu potencial.
- ♦ **WILD-CARD** - domínios que correspondem a **áreas de aposta voluntarista**, tendo em consideração a expressão dos seus recursos e ativos, que podem constituir oportunidades de desenvolvimento regional.

**Domínios prioritários e respetiva hierarquia da RIS3 NORTE 2014-2020**

## 2. RIS3 NORTE 2020

### *Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*

#### Aprovações no contexto da *policy mix* da RIS3 NORTE

Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)	Projetos		Investimento Elegível	
	(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	149	2%	154 040 212	3%
1.2 IT; SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	778	12%	1 889 287 712	34%
3.1 SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	107	2%	72 970 014	1%
3.2 SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	2 272	35%	791 261 506	14%
3.3 SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	2 020	31%	2 347 183 638	42%
8.5 SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	1 037	16%	89 708 031	2%
10.2 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP); Programas Doutorais	93	1%	167 381 677	3%
10.4 Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	29	0,4%	17 182 431	0,3%
10.5 Equipamentos para Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	5	0,1%	12 798 456	0,2%
<b>Total [3=1+2]</b>	<b>6 490</b>	<b>100%</b>	<b>5 541 813 677</b>	<b>100%</b>
<b>NORTE 2020 [1]</b>	<b>4 781</b>	<b>74%</b>	<b>2 409 960 887</b>	<b>43%</b>
<b>COMPETE 2020 [2]</b>	<b>1 709</b>	<b>26%</b>	<b>3 131 852 790</b>	<b>57%</b>
<b>Enquadramento na RIS3 NORTE</b>	<b>5 753</b>	<b>89%</b>	<b>5 104 038 600</b>	<b>92%</b>
<b>Sem Enquadramento na RIS3 NORTE</b>	<b>737</b>	<b>11%</b>	<b>437 775 077</b>	<b>8%</b>

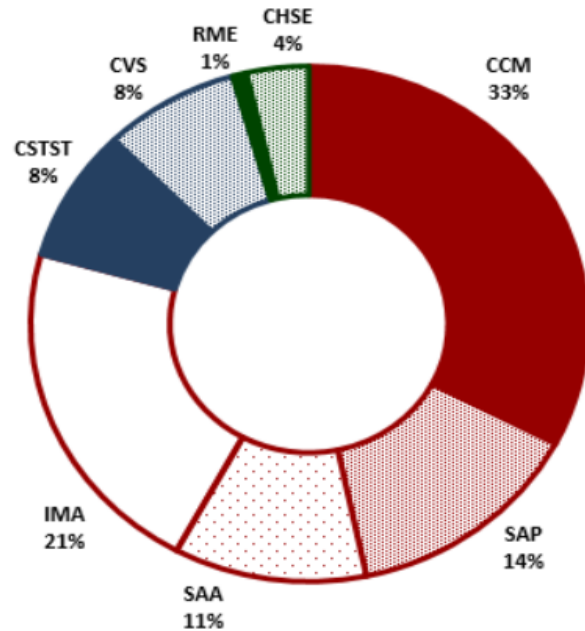
Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

- ❖ O enquadramento dos projetos na RIS3 NORTE constitui **condição de admissibilidade e/ou critério de mérito nas PI que constituem a *policy mix* da RIS3 NORTE.**
- ❖ **Aprovação de 6.490 projetos**, envolvendo investimento elegível de cerca de **5.542 milhões de euros**, cofinanciados pelo **NORTE 2020 (43%) e COMPETE 2020 (57%)**.
- ❖ O número de projetos e o investimento elegível enquadrados na RIS3 NORTE representam, respetivamente, **89% e 92% do total**.
- ❖ O fundo aprovado nestes instrumentos no **NORTE 2020 com condicionamento de alinhamento com a RIS3 NORTE representa 42% da dotação do Programa.**

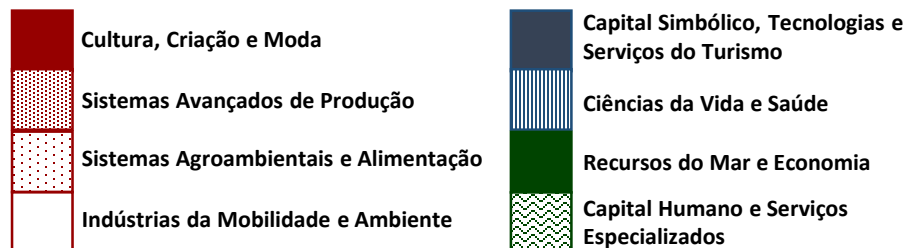
Nota: Dados a 31/12/2020. No caso dos sistemas de Incentivos às Empresas estão considerados os projetos aprovados com localização exclusiva no Norte ou multiregionais quando é possível apurar o investimento afeto ao Norte.

## 2. RIS3 NORTE 2020

### *Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*



### Distribuição do investimento elegível aprovado pelos domínios da RIS3 NORTE



- ❖ O investimento elegível aprovado concentra-se nos domínios prioritários classificados como **nucleares (79%)**, seguindo-se os emergentes (16%) e os *wild-card* (5%).
- ❖ A distribuição dos projetos aprovados por domínios prioritários é **coerente com a sua importância relativa definida na RIS3**, no sentido de uma **maior concentração do investimento nos domínios nucleares**, isto é, naqueles que apresentam maiores massas críticas de recursos e ativos e base empresarial.
- ❖ Porventura, a **menor expressão dos domínios “Sistemas Agroalimentares e Alimentação” e “Recursos do Mar e Economia”** pode ficar a dever-se aos apoios preferenciais no âmbito de outros instrumentos de política como o PDR 2020 ou Mar 2020, respetivamente.

## 2. RIS3 NORTE 2020

### *Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*

#### Aprovações no domínio “Sistemas Agroambientais e Alimentação”

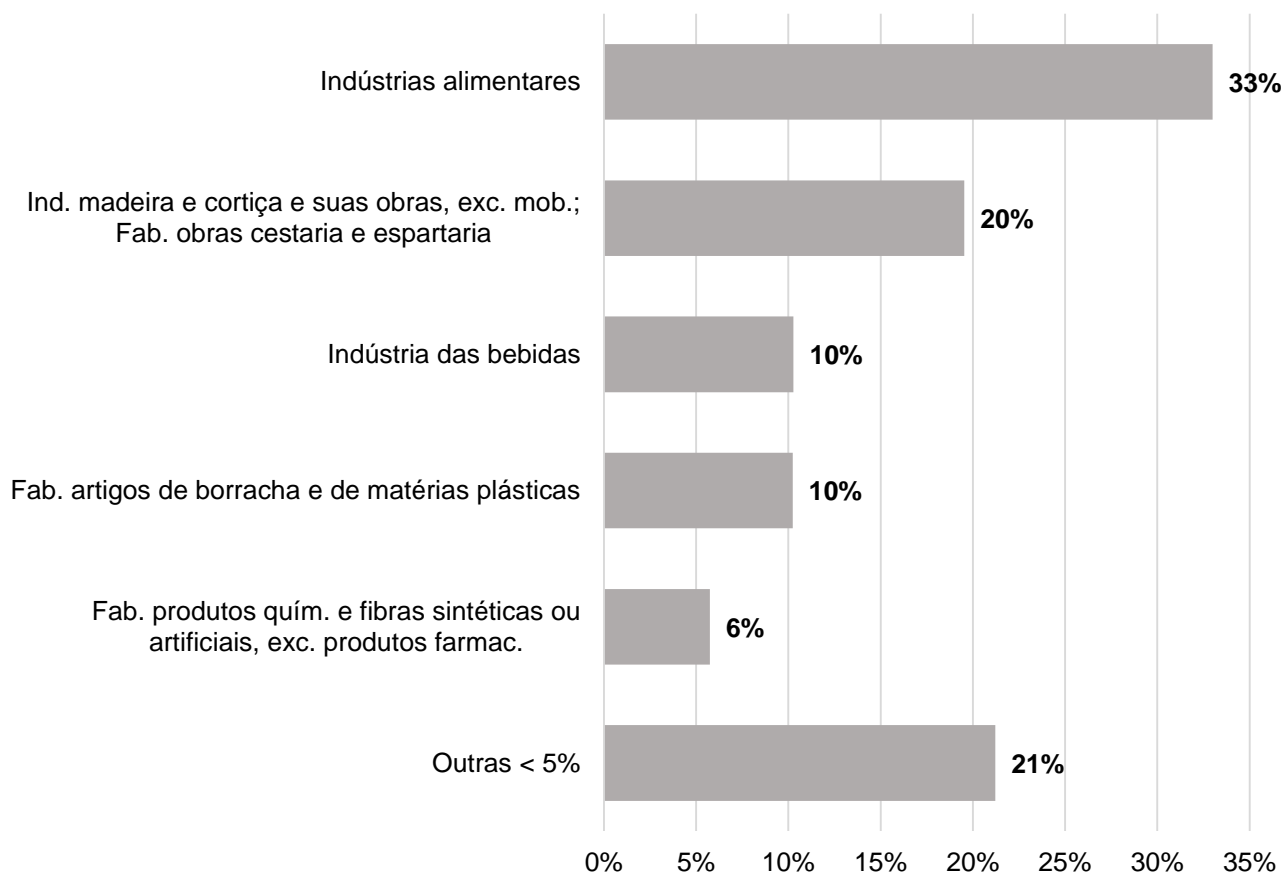
Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)	Projetos		Investimento Elegível	
	(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1 Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	17	3%	19 822 493	4%
1.2 IT; SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	85	13%	150 752 412	27%
3.1 SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	12	2%	7 456 354	1%
3.2 SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	278	43%	85 155 269	15%
3.3 SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	169	26%	271 521 102	49%
8.5 SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	82	13%	13 913 088	3%
10.2 Programas Doutorais	6	1%	2 055 630	0%
<b>Total [3=1+2]</b>	<b>649</b>	<b>100%</b>	<b>550 676 347</b>	<b>100%</b>
<b>NORTE 2020 [1]</b>	<b>490</b>	<b>76%</b>	<b>205 824 117</b>	<b>37%</b>
<b>COMPETE 2020 [2]</b>	<b>159</b>	<b>24%</b>	<b>344 852 230</b>	<b>63%</b>

- ♦ **Aprovação de 649 projetos** no domínio “Sistemas Agroambientais e Alimentação”, 11% do total, envolvendo investimento elegível de cerca de **551 milhões de euros**, 11% do total, cofinanciados pelo NORTE 2020 (37%) e COMPETE 2020 (63%)
- ♦ Os **principais IPP** de implementação deste domínio prioritário, pela dimensão do investimento, são as diferentes modalidades de **Sistemas de Incentivos** (89%), dos quais o SI Inovação representa 73% e o SI Qualificação e Internacionalização de PME representa 21%.
- ♦ As tipologias de apoio associadas ao **empreendedorismo e à contratação de recursos humanos qualificados** apresentam uma expressão muito reduzida.
- ♦ Esta análise apenas considera os apoios do NORTE 2020 e dos SI do COMPETE 2020 localizados exclusivamente na Região do Norte. Porventura, poderão existir outros apoios oriundos do PDR 2020 e do COMPETE 2020 que também podem contribuir para este domínio da RIS3.



## 2. RIS3 NORTE 2020

### *Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*



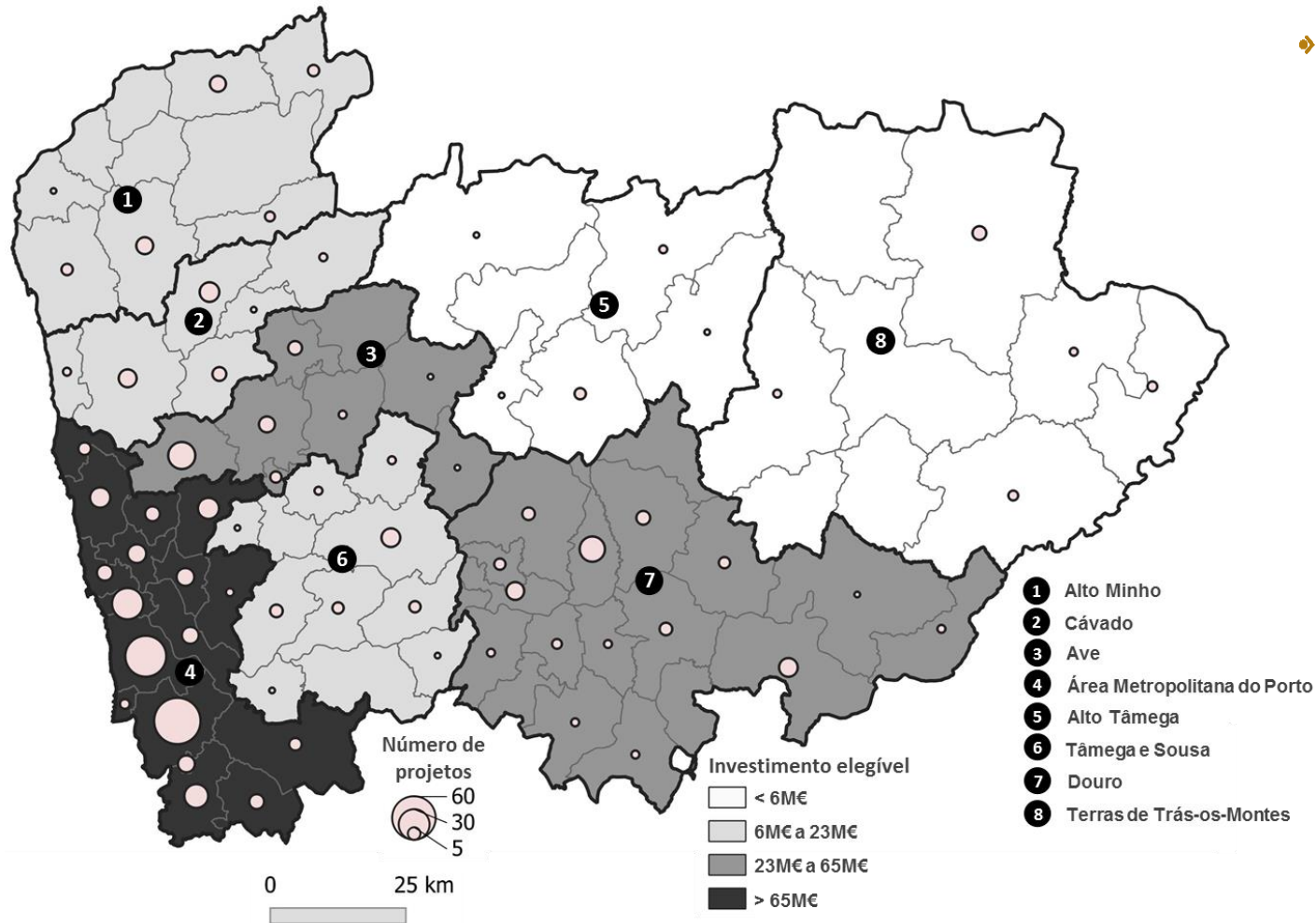
- ◆ Nos Sistemas de Incentivos, encontram-se aprovados **557 projetos, envolvendo 487 milhões de euros de investimento elegível**. No que respeita às suas diferentes modalidades a repartição é a seguinte:
  - ◆ **SI I&DT** - 55 projetos e 29 milhões de euros de investimento elegível
  - ◆ **SI Inovação** - 122 projetos e 358 milhões de euros de investimento elegível;
  - ◆ **SI Qualificação e Internacionalização** – 380 projetos e 100 milhões de euros de investimento elegível.
- ◆ A distribuição das aprovações por CAE é **coerente com algumas das bases empresariais identificadas no racional deste domínio prioritário**, em particular **indústria agroalimentar** (fabricação de produtos à base de carne, de alimentos homogeneizados e dietéticos e de confeitaria e pastelaria e produção de vinhos), **embalagens** (fabricação de rolhas de cortiça e fabricação de matérias plásticas) e **biorefinarias** (fabricação de pellets e de biomassa).

**Aprovações (investimento elegível) por atividade económica nos Sistemas de Incentivos do NORTE 2020 e COMPETE 2020 no domínio “Sistemas Agroambientais e Alimentação”**

Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

## 2. RIS3 NORTE 2020

### *Investimentos e elegibilidades no período 2014-20*



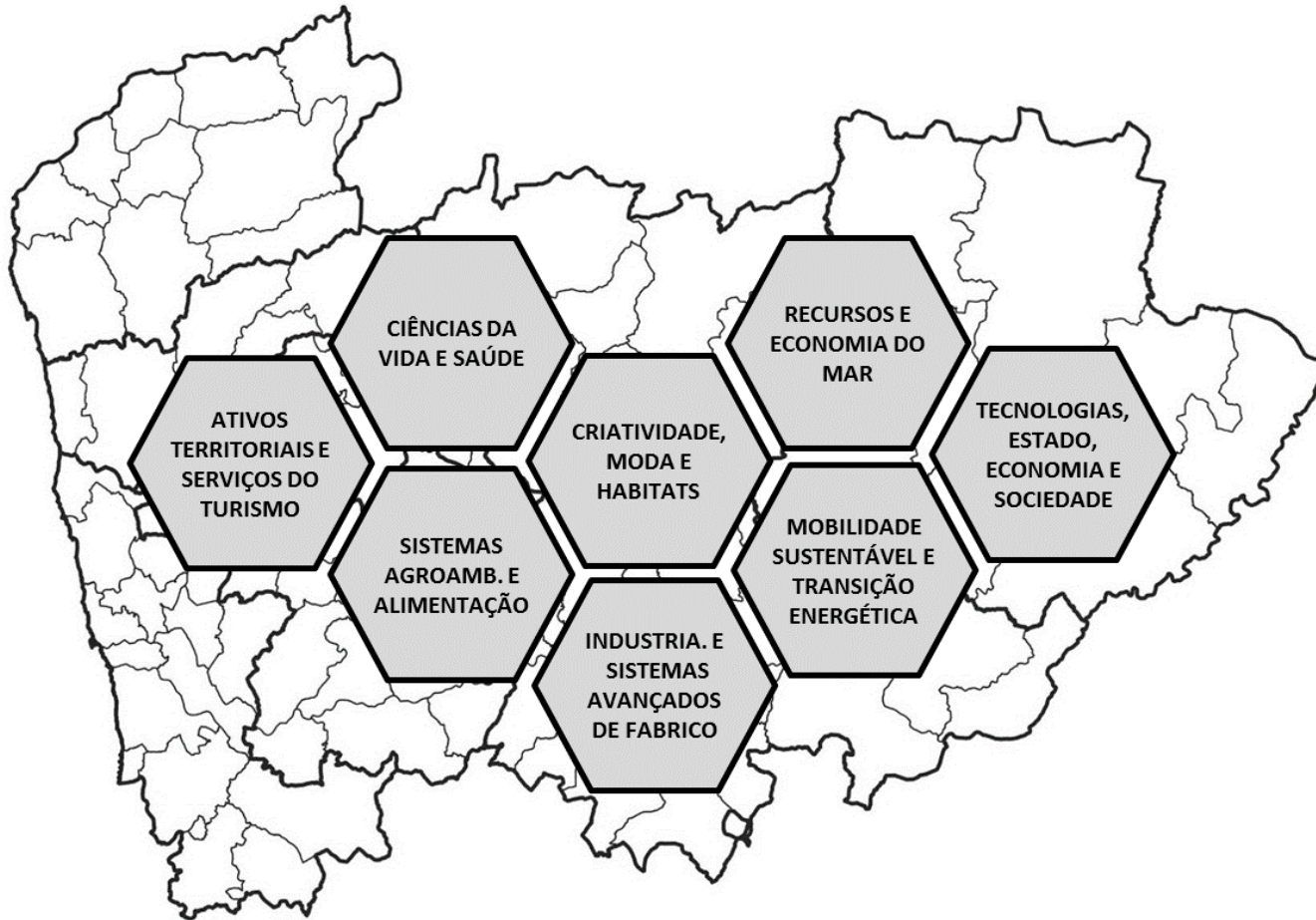
- ♦ A **distribuição por regiões NUTS III** do número de projetos aprovados e do correspondente investimento elegível é, respetivamente, a seguinte:
  - ♦ 284 projetos e 295 milhões de euros (65%) na Área Metropolitana do Porto;
  - ♦ 79 projetos e 34 milhões de euros (8%) no Douro;
  - ♦ 45 projetos e 65 milhões de euros (14%) no Ave;
  - ♦ 33 projetos e 23 milhões de euros (5%) no Cávado;
  - ♦ 31 projetos e 12 milhões de euros (3%) no Tâmega e Sousa;
  - ♦ 29 projetos e 12 milhões de euros (3%) no Alto Minho;
  - ♦ 16 projetos e 6 milhões de euros (1%) em Terras de Trás-os-Montes;
  - ♦ 9 projetos e 4 milhões de euros (1%) no Alto Tâmega.

**Distribuição por regiões NUTS III das aprovações dos Sistemas de Incentivos no domínio “Sistemas Agroambientais e Alimentação”**

Fonte: Sistema de Monitorização da NORTE RIS3

### 3. S3 NORTE 2027

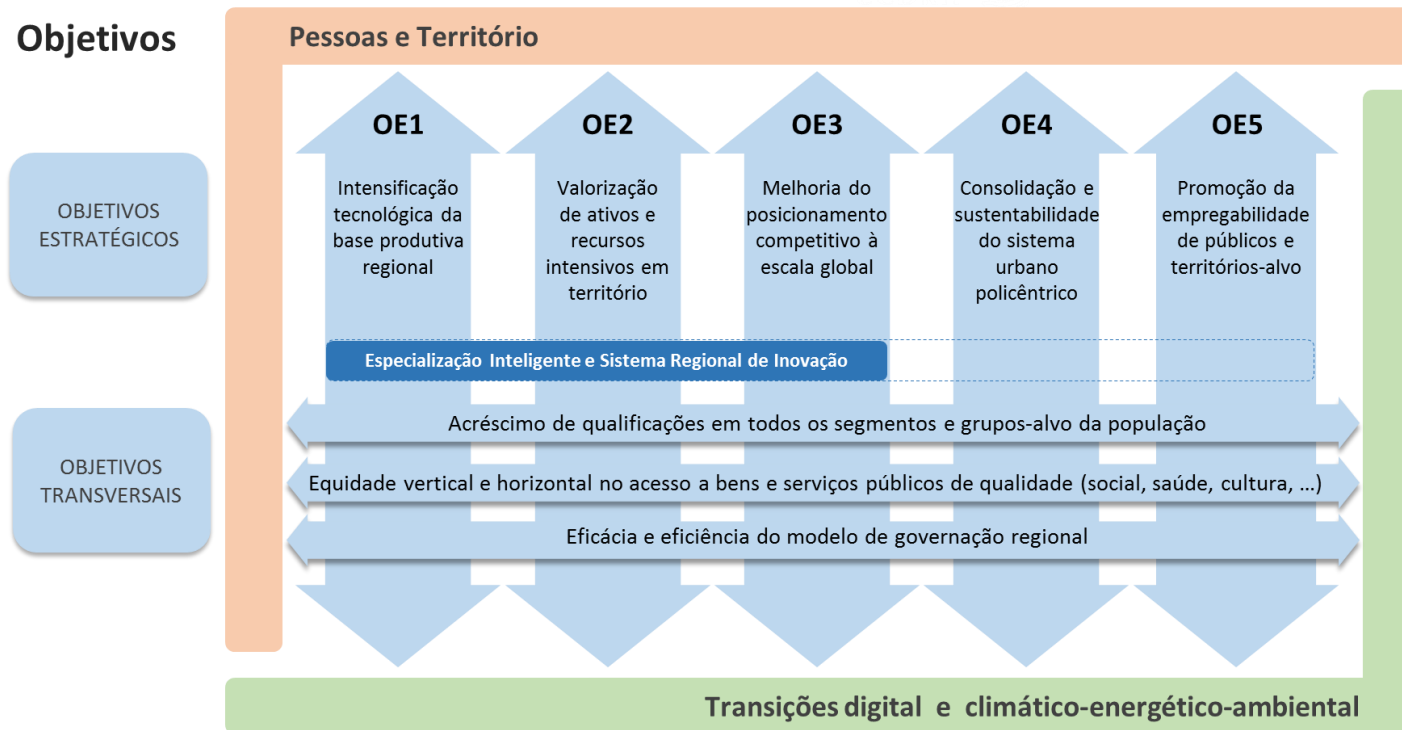
#### *Revisão dos domínios prioritários para 2021-27*



**Revisão dos domínios prioritários da estratégia de especialização inteligente do Norte para 2021-2027**

- Envolvimento do **Conselho Regional de Inovação do Norte (CRIN)** e das **plataformas regionais de especialização inteligente**
- **Revisão das apostas estratégicas regionais** nas áreas da inovação e competitividade baseada nos atuais domínios prioritários
- **Existência de massa crítica regional relevante, ou potencial**, no contexto do ecossistema de cada domínio, tendo em conta recursos e ativos, bases empresariais e utilizadores avançados
- **A existência de um leque mais alargado de instrumentos de política** são críticos para a implementação bem-sucedida da especialização inteligente (S3)

### 3. S3 NORTE 2027 *Objetivos Estratégicos 2021-27*



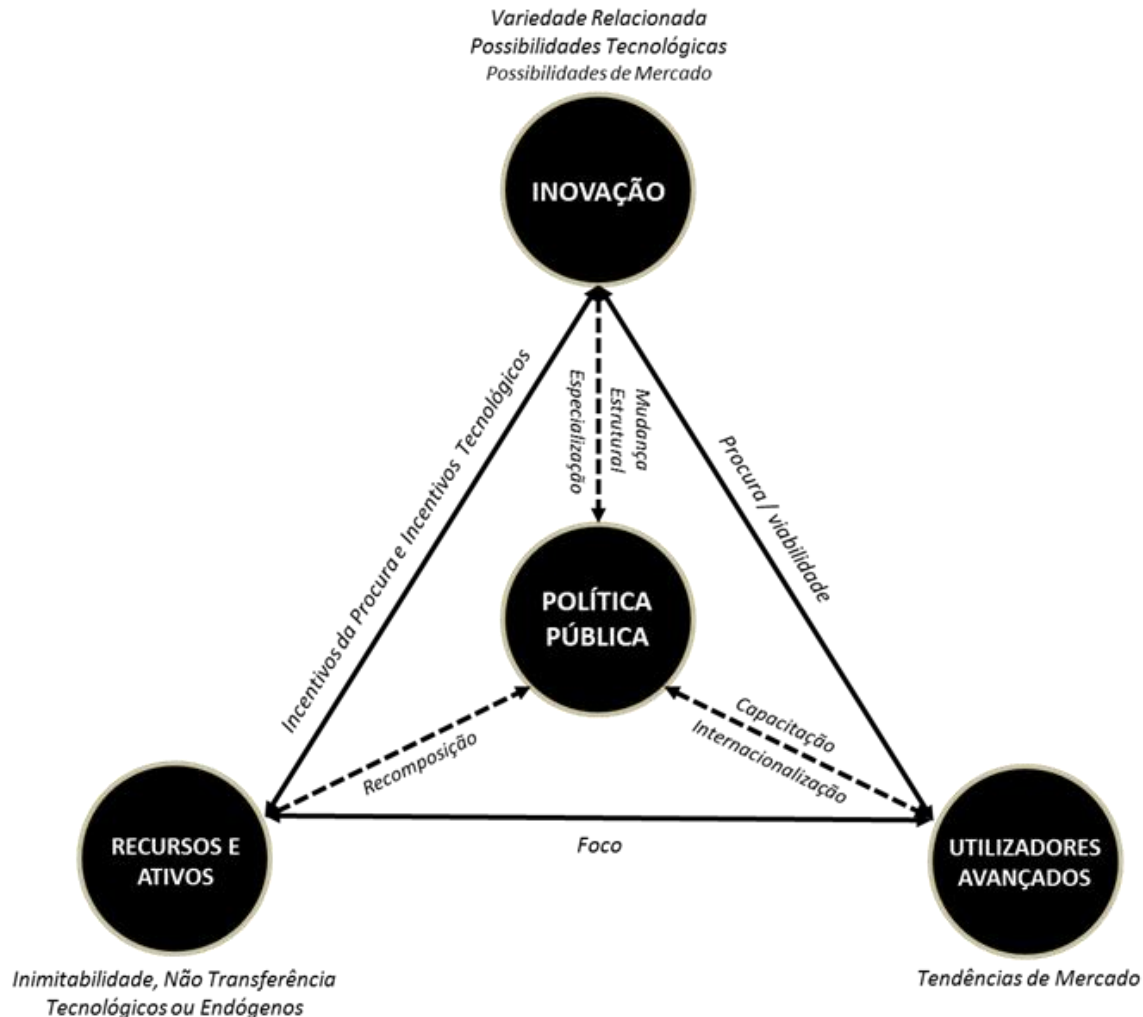
#### NORTE 2030: Estratégia de Desenvolvimento Regional para Período de Programação 2021-27

Os três primeiros objetivos estratégicos da Estratégia NORTE 2030 configuram objetivos estratégicos também da Estratégia Regional de Especialização Inteligente.

- ♦ **OE1 “Intensificação tecnológica da sua base produtiva”**. Este objetivo estratégico da intensificação tecnológica visa, principalmente, a base industrial regional, quer na produção de tecnologias (equipamentos, etc.), quer na produção de bens finais, quer na produção de conhecimento e serviços nas áreas das engenharias.
- ♦ **OE2 “Valorização económica de ativos e recursos intensivos em território”** e suscetíveis de produção de bens e serviços comercializáveis em mercado alargado.
- ♦ **OE3 “Melhoria do posicionamento competitivo regional à escala global”** explorando novos mercados e novos modelos de negócio

## 4. Sistemas Agroambientais e Alimentação

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Enquadramento Metodológico



Referencial metodológico para a definição dos domínios prioritários de especialização inteligente

Considera-se **prioritário um determinado domínio sempre que estão ou possam estar reunidas massas críticas regionais relevantes nos três vértices do triângulo:**

- ❖ **Recursos e Ativos:** Potencialidades regionais em recursos e ativos com características de inimitabilidade e de intransferibilidade, sobre os quais se possam desenvolver bens e serviços competitivos. Estes recursos e ativos podem ser científicos e tecnológicos ou não tecnológicos.
- ❖ **Inovação:** Bases empresariais que integram e valorizam economicamente os recursos e ativos, através da produção de bens e serviços transacionáveis inovadores.
- ❖ **Utilizadores Avançados:** Tendências de médio e longo prazo tecnológicas e sociais. Avalia a viabilidade dos domínios de especialização inteligente, permitindo identificar também as necessidades de intervenção das políticas públicas.

## 4. Sistemas Agroambientais e Alimentação

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

#### ♦ Capital Humano

- ♦ **Diplomados por áreas de educação e formação (valores acumulados dos anos letivos de 2009 a 2018):** Ciências veterinárias, produção agrícola e animal, biologia e bioquímica, tecnologia dos processos químicos, ciências da terra, tecnologia de proteção do ambiente, serviços de saúde pública, indústrias alimentares, materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros), ciências informáticas, eletrónica e automação, metalurgia e metalomecânica e energia.

#### ♦ Produção Científica

- ♦ **Publicações por domínios científicos e tecnológicos (valores acumulado de 2008 a 2018):** Agricultura, silvicultura e pescas, ciências veterinárias, ciências biológicas, química, ciências da computação e da informação, ciências da terra e ciências do ambiente, engenharia dos materiais, engenharia eletrotécnica, eletrónica e informática, engenharia do ambiente e engenharia mecânica.

#### ♦ Instituições Científicas e Tecnológicas

- ♦ **Neste domínio prioritário foram identificadas 65 instituições e Infraestruturas de I&D e Centros e Interfaces Tecnológicos que se enquadram nas suas áreas de intervenção. Principais áreas de intervenção:** Biotecnologia, biologia, química, segurança alimentar, nutrição, saúde, ciências veterinárias e animal, alterações climáticas, ciências da terra e do ambiente, água, solo, biodiversidade, horticultura, energia, biocombustíveis, economia circular, sistemas de informação, sensores, automação, digitalização, robótica, agricultura de precisão, engenharia mecânica, engenharia de materiais, nanotecnologia, bioeconomia, materiais, recursos hídricos, valorização de resíduos, floresta, montanha, vinha, vinho, cortiça, carnes, etc.

## 4. Sistemas Agroambientais e Alimentação

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

#### ♦ Recursos não tecnológicos

- ♦ A **superfície agrícola** utilizada da Região Norte é de 663.341ha e representa cerca de 30% do seu território e 16,7% do total nacional, concentrando-se 70% no território do interior, correspondente à Região Agrária de Trás-os-Montes que engloba as NUTS III Alto Trás-os-Montes, Alto Tâmega e Douro.
- ♦ O valor da **produção agrícola** do Norte é de 1.615 milhões de euros representando 22,7% do total nacional (continental), repartindo-se 71% de produção vegetal (destaque para frutos, vinho e vegetais e produtos hortícolas) e 29% à produção animal (salienta-se leite e bovinos). Principais culturas regionais, em volume, associadas à produção agrícola destacam-se, vinho, castanha, kiwi, centeio, milho forrageiro, pés de oliveiras, maçã, azeitona de mesa e a cereja, etc.
- ♦ No que diz respeito a **produtos regionais associados a este domínio com classificação DOP/IGP/ETG**, destacam-se com maior importância: vinhos, carne de caprino, produtos de salsicharia, mel, produtos de pastelaria, azeite, carne de bovino, etc.
- ♦ A **superfície florestal da Região Norte constitui cerca de 37% do seu território e cerca 18% do total nacional**. A produção florestal regional representa cerca de 30% da produção nacional (pinheiro-bravo, eucalipto, carvalhos e castanheiro). Destaca-se, também, a biomassa proveniente não só dos resíduos florestais, mas também da agricultura, pecuária e da indústria agroalimentar, como um importante recurso energético da região norte em matéria de bioenergia.

## 4. Sistemas Agroambientais e Alimentação

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Recursos e Ativos

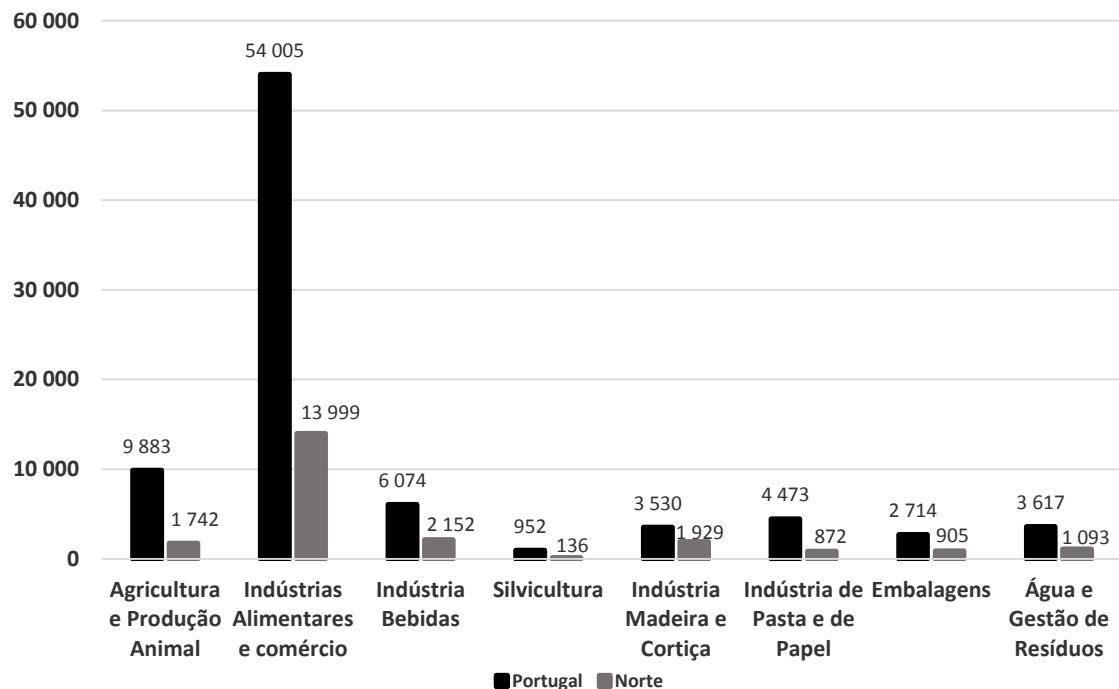
#### ♦ Recursos não tecnológicos

- ♦ Uma **percentagem significativa do território corresponde a áreas nucleares de conservação da natureza e da biodiversidade** que englobam o (único) Parque Nacional da Peneda-Gerês, Parques Naturais, Paisagens Protegidas de Interesse Nacional e Local, Sítios de Interesse Comunitário (SIC) e Zonas de Proteção Especial (ZPE) integradas na Rede Natura 2000, à qual se acrescenta a do **Alto Douro Vinhateiro Património da Humanidade**, de acordo com a classificação da UNESCO. No caso do Norte, ainda acresce: as **Reservas da Biosfera** classificadas pela UNESCO, do Gerês/Xurês e da Meseta Ibérica, e a classificação do Barroso, como **sítio GIAHS/SIPAM**, pela Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) das Nações Unidas (ONU)
- ♦ No diz respeito aos **principais recursos hídricos**, fundamentais às atividades relacionadas com este domínio, a Região do Norte caracteriza-se por **10 bacias hidrográficas**. Contabilizam-se **69 albufeiras** de águas públicas de serviço público, 65% das quais no interior, correspondente às NUTS II Alto Tâmega, Terras de Trás-os-Montes e Douro. Em termos de aproveitamento hidroagrícola existem 16 estações das quais 15 no interior.



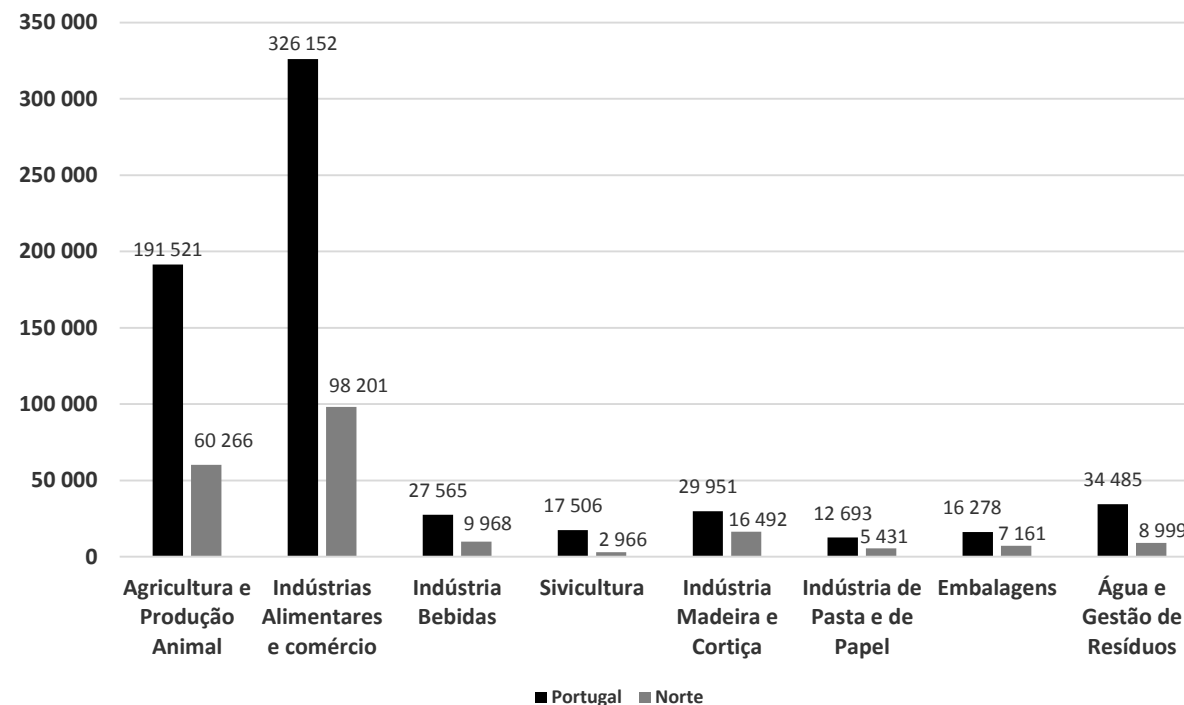
## 4. Sistemas Agroambientais e Alimentação

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Bases Empresariais



**Volume de Negócios nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Milhões de Euros, 2019**

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE



**Pessoal ao serviço nos principais setores, Portugal e Região do Norte, Número, 2019**

Fonte: Sistema de contas integradas das empresas, INE

As **indústrias e comércio alimentares** têm uma expressão económica muito relevante na Região do Norte, seguida das **indústria das bebidas**. O setor da **indústria da madeira e cortiça** surge em terceiro lugar, com a **agricultura e produção animal** a surgir em quarto lugar no que respeita ao VN mas em segundo lugar quanto ao pessoal ao serviço. O setor das **embalagens**, apesar de residual, têm uma relevância muito particular neste domínio pela sua articulação com os restantes setores sendo fundamental para a valorização e inovação dos produtos.

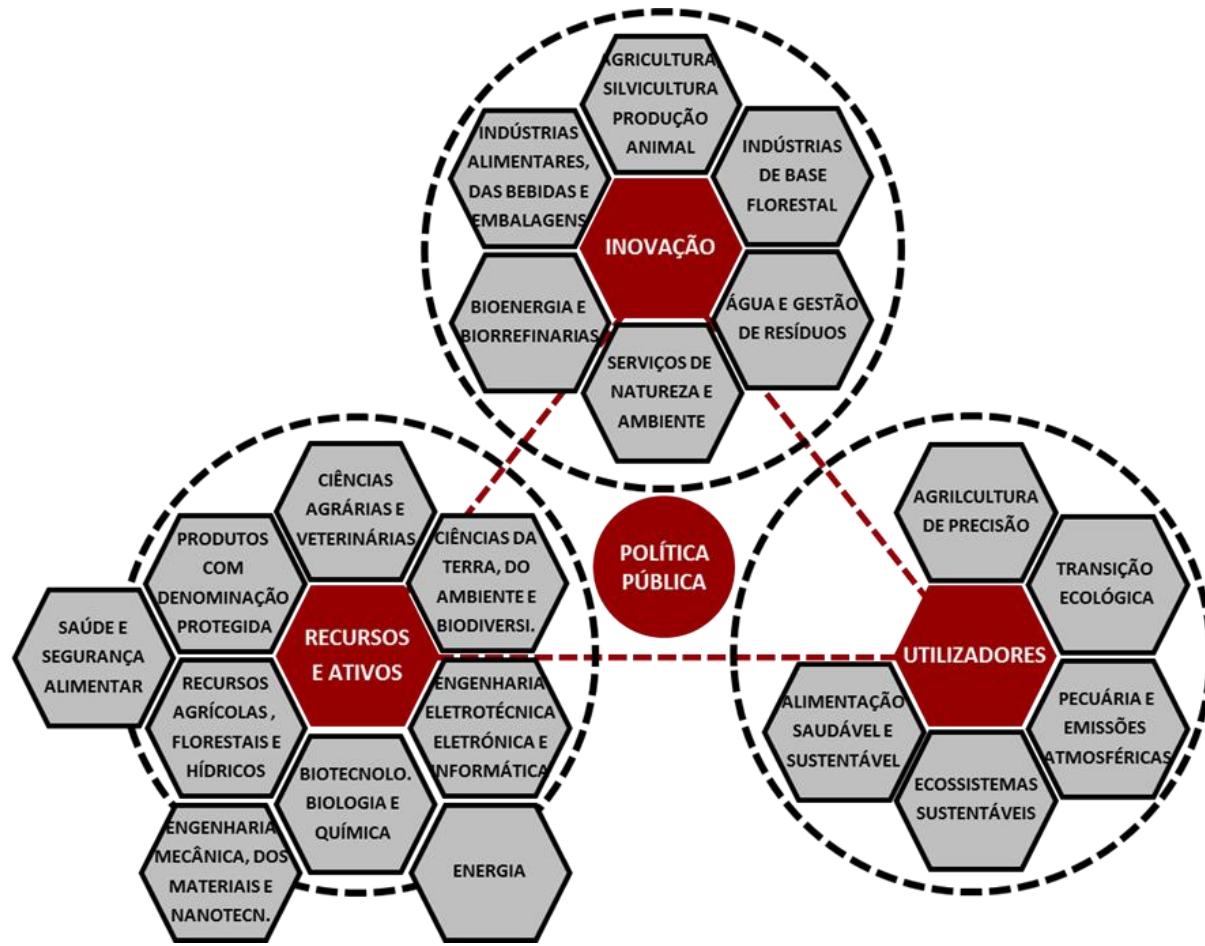
## 4. Sistemas Agroambientais e Alimentação

### *4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Tendências & Estratégias e Políticas*

- ❖ **Agricultura de precisão** - transformação digital do atual modelo químico-mecânico de desenvolvimento da agricultura, assegurando maior eficiência dos inputs intermédios e redução de nutrientes no ambiente;
- ❖ **Agricultura e transição ecológica** - reprodução na atividade agrícola de processos ecológicos e resultantes de sucessivas adaptações dos ecossistemas naturais como forma de melhorar a eficiência dos fatores de produção e reduzir a pegada ambiental;
- ❖ **Pecuária e emissões atmosféricas** - necessidade de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) pela agricultura, não só de dióxido de carbono mas de metano e de óxido nítrico, esmagadoramente originadas pela pecuária intensiva;
- ❖ **Serviços de ecossistemas e atividades agro-silvo-pastoris sustentáveis** - crescente importância de espécies e respetivo genoma e de serviços dos ecossistemas como fatores de produção em diferentes sectores da atividade;
- ❖ **Alimentação saudável e sustentável** - importância de modelos de alimentação compatíveis com os limites biofísicos do planeta e as necessidades da população, assegurando processos produtivos compatíveis com economia circular e redução de GEE.

## 4. Sistemas Agroambientais e Alimentação

### 4.1 Revisão do domínio para 2021-27 - Referencial analítico e racional



Referencial analítico do domínio "Sistemas Agroambientais e Alimentação"

#### Racional do domínio "Sistemas Agroambientais e Alimentação"

Articular o forte potencial agrícola regional, nomeadamente, em **produtos de elevado valor acrescentado** (vinho, azeite, castanha, Denominações de Origem Protegida (DOP) e Indicações Geográficas Protegidas (IGP), etc.), com **competências científicas e tecnológicas** (enologia, engenharia, biologia, biotecnologia, TICE, robótica, etc.) e **empresariais** (indústrias alimentares, agricultura e produção animal, silvicultura, indústrias de base florestal, etc.), capaz de promover um setor agroalimentar e florestal de **maior valor acrescentado**, de forma compatível com a **preservação e a gestão de recursos**, como a água, a floresta e os ecossistemas, e contribuir para uma maior **valorização dos recursos endógenos** como oportunidade para **aumentar a competitividade territorial**.

## 4. Sistemas Agroambientais e Alimentação

### 4.2 Condições e domínios de intervenção para 2021-27

#### **Condição habilitadora temática da RIS3 aplicável ao FEDER**

***Condição prévia para financiamento de operações associadas a determinados objetivos específicos a cumprir na aprovação do programa e ao longo do período de programação***

Objetivo estratégico	Objetivo específico	Designação da condição habilitadora	Critérios de cumprimento da condição habilitadora
<p><b>1. Uma Europa mais competitiva e mais inteligente,</b> mediante a promoção de uma transformação económica inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional</p>	<p>FEDER:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OE(i) - Desenvolver e reforçar as capacidades de <b><u>investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas</u></b></li> <li>• OE(iv) - Desenvolver <b><u>competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo</u></b></li> </ul>	<p><b>1.1. Boa governação da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente</b></p>	<p>A estratégia ou as estratégias de especialização inteligente são apoiadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Por uma <u>análise atualizada dos desafios que se colocam à difusão da inovação e à digitalização.</u></li> <li>2. Pela existência de uma <u>instituição ou organismo regional ou nacional competente responsável pela gestão da estratégia de especialização inteligente.</u></li> <li>3. Por <u>instrumentos de monitorização e avaliação</u> destinados a medir o desempenho na concretização dos objetivos da estratégia.</li> <li>4. Por uma <u>cooperação efetiva entre os parceiros ("processo de descoberta empresarial").</u></li> <li>5. Pelas <u>ações necessárias para melhorar os sistemas nacionais ou regionais de investigação e inovação,</u> quando relevante.</li> <li>6. Por <u>ações destinadas a apoiar a transição industrial,</u> quando aplicável.</li> <li>7. Por <u>medidas destinadas a reforçar a cooperação com parceiros localizados fora de um determinado Estado-Membro em domínios prioritários</u> apoiados pela estratégia de especialização inteligente.</li> </ol>

**Domínios de intervenção cofinanciáveis no período 2021-2027****OP1 “+Inteligente” (FEDER)**

- **Investimento em ativos intangíveis e fixos**, incluindo infraestruturas de investigação, em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos e estabelecimentos de ensino superior, **diretamente ligados a atividades de investigação e de inovação**
- **Atividades de investigação e de inovação** em microempresas, PME, grandes empresas, centros de investigação públicos, estabelecimentos de ensino superior e centros de competências, incluindo trabalho em rede (investigação industrial, desenvolvimento experimental e estudos de viabilidade)
- **Processos de inovação nas PME** (processos, organizacional, comercial, cocriação e inovação dinamizada pelo utilizador e pela procura)
- **Transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e o setor do ensino superior
- **Desenvolvimento de competências** para a especialização inteligente, a transição industrial, o empreendedorismo e a capacidade de adaptação das empresas à mudança
- **Apoio a polos de inovação (clusters)**, inclusive entre empresas, organismos de investigação e autoridades públicas e redes de empresas, sobretudo em benefício das PME
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centros de investigação e universidades, centrados na economia **hipocarbónica, na resiliência e adaptação às alterações climáticas**
- **Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação** entre empresas, centrados na **economia circular**

## 5. Sistemas Agroambientais e Alimentação

*Questões para debate*

➤ **Quais os principais constrangimentos identificados no ciclo de programação 2014-20?**

*Exemplos: adequação dos instrumentos de política, montante de apoios atribuídos, envolvimento de atores regionais, grau de maturidade dos projetos, prazos, articulação institucional, combinação de políticas, etc.*

➤ **Olhando para as prioridades/domínios de intervenção que serão apoiados no período 2021-27, quais os tipos de programas de ação e/ou projetos âncora que se assumem como prioritários para o domínio prioritário?**

*Exemplos: formalização e consolidação do SRI, territorialização mais equilibrada do SRI, adequação dos instrumentos de política ao nível regional, alinhamento com domínios prioritários da RIS3, internacionalização do SRI, governação e descoberta empreendedora, etc.*

➤ **Quais os principais aspetos a considerar no modelo de operacionalização dos instrumentos de política para 2021-27?**

*Exemplos: tipologia de instrumentos de política, contratualização Vs. concurso, condições de admissibilidade, critérios de preferência, custos de referência, aspetos essenciais para a simplificação, articulação entre programas e políticas, etc.*

# CCDR NIOIRTE

WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

*Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia*

Workshop "SISTEMAS AGROAMBIENTAIS E ALIMENTAÇÃO"

[e-mail para envio de contributos: [norte2030@ccdr-n.pt](mailto:norte2030@ccdr-n.pt)]